



Comunicado 9

Morreu Maria Isabel Barreno, uma grande perda para a democracia e para a Igualdade. Deixa-nos uma vasta obra que tornará sempre presente entre nós as lutas que abraçou na defesa intransigente dos Direitos das Mulheres.

Foi uma das “três Marias”, juntamente com Maria Tersa Horta e Maria Velho da Costa, que escreveu *Novas Cartas Portuguesas*, em plena ditadura, livro que foi acusado de pornográfico e perseguido pelo Estado Novo. Foi levado aos tribunais e julgado, tendo este caso sido seguido de perto pelos movimentos feministas internacionais que organizaram diversos tipos de protestos. A decisão que as absolveu aconteceu já em plena democracia.

O DNMS subscreve na íntegra as palavras do Ministro-Adjunto do Primeiro-Ministro, com a tutela da Igualdade, Eduardo Cabrita, prestando deste modo homenagem à vida desta grande feminista.

“A morte de Maria Isabel Barreno constitui uma perda irreparável para a cultura portuguesa e para a luta entre a Igualdade de Direitos entre mulheres e homens.

Maria Isabel Barreno foi uma notável investigadora social, uma escritora de causas e uma lutadora pelos direitos das mulheres.

Neste momento de tristeza a melhor homenagem será lembrar o contributo de Maria Isabel Barreno para a mudança da sociedade portuguesa e dar continuidade ao combate pela Igualdade de Direitos entre mulheres e homens no trabalho, na vida familiar e na participação cívica e política”.

Saudações Socialistas
DNMS – Novas Lideranças